

ONTEM *será* SOLIDÃO



Foto: Jéssica G. Teodoro

Espectáculo “Ontem será solidão” faz temporada como parte da programação em comemoração aos 50 anos da Fundação da Artes

Baseada em “Cem Anos de Solidão”, de Gabriel García Márquez, a peça conta com músicas originais e ficará em cartaz de 24 de março a 12 de maio

Montagem de formatura dos alunos do último período da Escola de Teatro da Fundação das Artes, “Ontem será solidão” com estreia dia 24 de março e em temporada até 12 de maio. As sessões ocorrerão sempre aos sábados, às 20 horas, e aos domingos, às 18 horas, no Teatro Timochenco Wehbi, em São Caetano do Sul.

Segundo Celso Correia Lopes, responsável pela dramaturgia e direção geral da produção, a peça é livremente inspirada no livro “Cem Anos de Solidão”, do escritor colombiano e Prêmio Nobel de Literatura Gabriel García Márquez. “Uma obra maravilhosa como essa traz consigo a aura da narrativa forte e perfeita. Fora isso, há, ainda, o olhar latino-americano para além do nosso, que permite compreender um pouco mais sobre a própria cultura brasileira”, explica.

Considerado um épico da literatura mundial, o romance trata sobre a formação e a perpetuação dos Buendía, família fictícia que vive na imaginária aldeia de Macondo. “Em ‘Ontem será solidão’ fazemos, acima de tudo, uma homenagem ao autor e as suas histórias e personagens singulares que percorrem o imaginário de gerações”, completa Lopes.

A adaptação para a linguagem e a estética do teatro segue a cronologia dos fatos descritos no texto original. Mas uma das principais mudanças fica por conta da inclusão de canções inéditas compostas especialmente para o espetáculo. Elas são interpretadas pelo elenco ao lado da Banda Solitária, formada por seis integrantes que também são alunos da instituição, com a direção musical de Reinaldo Sanches.

O trabalho compõe, dentre outras atividades, a programação em comemoração aos 50 anos da Fundação das Artes e é resultado do processo de montagem da Turma 58. Formado por dez atores e atrizes, ao longo dos três anos e meio de curso técnico, o grupo teve a oportunidade de encenar os mais diversos estilos e períodos artísticos, passando por variados processos colaborativos, investigações cênicas e autores, como, por exemplo, Nelson Rodrigues, Flávio de Souza e Bertolt Brecht.

Sobre a Fundação das Artes

Criada em 1968, a Fundação das Artes de São Caetano do Sul (Fascs) completa, em 25 de abril de 2018, 50 anos de história. Reconhecida como uma das mais tradicionais escolas de formação de artistas, a instituição conta, hoje, com cerca de 1300 alunos e oferece cursos de formação livre (Artes visuais, Dança, Música e Teatro) e formação técnica (Música e Teatro).

A Escola de Teatro é referência nas Artes Cênicas, desde a sua formação, em 1969. Com um projeto pedagógico criativo, fruto da experiência da equipe docente, o ensino leva em consideração a faixa etária de modalidade do curso. Também dá atenção ao conhecimento técnico do ofício do ator, ao incentivo da liberdade criativa e ao uso da imaginação, sem deixar de lado os meios de produção para a existência da arte.

SERVIÇO

“Ontem será solidão”



Sinopse: por meio de histórias repletas de realismo mágico, no palco, o elenco vive as mudanças de gerações da numerosa família Buendía e dos demais moradores de Macondo. Da criação do povoado por José Arcadio Buendía e Úrsula Iguarán à morte da matriarca, o texto fala sobre os conflitos humanos e mescla outros elementos que o torna inesquecível, ao tratar de temas como revoluções, corrupção, fantasmas, incesto e loucura.

Local: Teatro Timochenco Wehbi
(Fundação das Artes).

Endereço: Rua Visconde de Inhaúma, 730,
Bairro Nova Gerty, São Caetano do Sul/SP.

Temporada: 24 de março a 12 de maio.

Horários: Sábados, às 20 horas,
e domingos, às 18 horas.

Entrada: R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00
(meia-entrada e promocional com filipeta).

Ingressos à venda 1 hora antes da sessão.

Lotação: 100 lugares.

Duração: 150 minutos.

Classificação: 12 anos.

Informações: (11) 4329-2020 / teatro@fascs.com.br



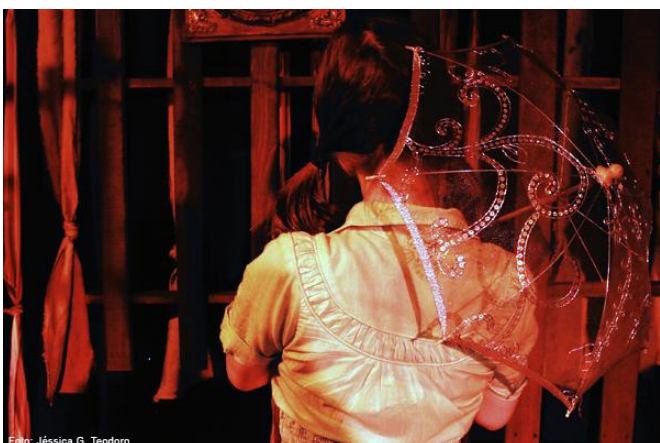


Foto: Jéssica G. Teodoro

FICHA TÉCNICA

Elenco: Bete Ribeiro, Carolina Lionel, Danielle Picolo, Danilo Belmudes, Felipe Fernandes, Fernando Lima, Mariana Godoy, Maytê Costa, Monique Caruso e Rafael Bringel.

Atriz convidada: Célia Luca.

Núcleo de criação: Alessandra Fioravanti (Preparação e Expressão corporal), Célia Luca (Direção de ator e Assistência de direção), Celso Correia Lopes (Dramaturgia e Direção geral), Guilherme Viezzer (Criação cenográfica), Mariana Chiarello (Criação de figurinos), Reinaldo Sanches (Direção musical e composições originais), Rodrigo Nunes (Design de figurino) e Sérgio de Azevedo (Design de luz e Produção).

Fotos: Jéssica G. Teodoro



Foto: Jéssica G. Teodoro